

# Pirisca Grecco - Velhito

Tom: G

Em  
Am  
Num rincão pampa de sombra mora um velhito e deus  
Em  
Mal sabe onde estão os seus mas sabe muito da vida  
B7  
Vive das almas que cruzam e apeiam na porteira  
Em  
Na calma das corticeiras de promessas esquecidas

Em  
Am  
Vez por outra algum campeiro numa volta de domingo  
Em  
Desencilha e solta o pingo pra pastar um bom do verde  
C

G  
E lhe chega de visita pra um mate com pouca erva  
B7

Em  
Pois isso tem de reserva pra um amigo matar a sede  
E7

Am  
Dizem que foi capataz de uma estancia no seival  
Em  
Que amansou muito bagual com jeito e laço nos tentos  
Em Am G B7  
Que estendeu tropas pesadas por estradas e arroios  
Em

Mas assim feito os aboios se perdeu na voz dos ventos  
E7

Am  
Foi mansidão de olho d'agua quando lhe foi boa vida  
Em  
Fúria de sanga crescida quando a morte fez costado  
Em Am G B7  
Dizem que paga os pecado que cometeu quando moço  
Em  
Mas não há fundo de poço que não tem algo guardado

Em  
Am  
Alma de rancho nos olhos sabe da vida e lhe basta  
Em  
Coração manso que pasta na mesma sombra que os bois  
B7  
Que talvez hoje ainda valham bem mais que a própria existência  
Em  
De quem já teve querência um antes e um depois

Em  
Am  
Todos sabem que o velhito morador das corticeiras  
Em  
que as vezes abre a porteira quando o cusco avista alguém  
C

G  
neste fundo rincão pampa mora uma alma esquecida  
B7

Em  
que espera pouco da vida que lhe deu pouco tambem

## Acordes

